



A revista *Distúrbios da Comunicação (DIC)*, pioneira na área, completa neste ano suas bodas de prata!!! Para marcar essa data, resolvemos realizar algumas mudanças, numa perspectiva que ao mesmo tempo considerou seu histórico, e anuncia novidades para o futuro!!!

A premissa que permeou essas mudanças foi “ampliar”. Assim, o corpo de editores, conta agora com três professores participantes do cenário da Fonoaudiologia e editores-junior, função essa assumida pelos doutorandos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia, numa proposta de melhor formação dos mesmos.

Decidimos ainda convidar mais profissionais com experiência para ampliar nosso corpo de pareceristas. Afinal, a área cresce nos últimos anos e o fato de poder contar com mais pessoas (e ainda especialistas!) certamente auxiliará no processo de avaliação dos artigos que recebemos.

Realizamos também revisão das instruções para os autores. Reunimos as principais considerações que recebíamos dos pesquisadores, e organizamos um novo “passo a passo” de orientações para submissão dos artigos.

Todo esse empenho, na direção de mudanças, fará sentido apenas se você também participar! Isso pode acontecer após a leitura de um dos nossos artigos, ao comentá-lo, via *e.mail* (revisdic@pucsp.br) ou mesmo pelo *facebook* (Revista *Distúrbios da Comunicação*), ou ainda ao indicá-lo para outro colega. Outro tipo de participação, e essa sim é imprescindível para o fortalecimento e posterior indexação da DIC em novas plataformas, é o envio de sua pesquisa, transformada em artigo ou comunicação, ou mesmo resenha de artigo que traga novas reflexões à área. Envie também seu resumo de dissertação de mestrado ou tese de doutorado para divulgação.

Em especial neste número, contamos com a participação de vários colegas que ao representarem diferentes realidades, compartilham suas experiências.

A efervescência das discussões sobre as questões dos deficientes pode ser presenciada em vários artigos (Estudo descritivo e comparativo de parâmetros de interação entre mãe e criança cega; Efeitos de uma atuação fonoaudiológica na locução radiofônica de um deficiente visual). Um deles foi redigido por terapeutas ocupacionais, fato que favorece a ampliação do olhar, em busca de uma perspectiva multidisciplinar (A tecnologia assistiva no contexto da escola regular: relatos dos cuidadores de alunos com deficiência física).

Dois outros trazem atualizações referentes à atuação fonoaudiológica junto a crianças (Implicações auditivas em lactentes com refluxo gastroesofágico; Fones de Inserção: Um Estudo em crianças com e sem perda auditiva; Programa de orientação fonoaudiológica para professores da educação infantil) e um a adolescentes (O vínculo no trabalho terapêutico fonoaudiológico com grupos).

Um dos artigos discute as questões relacionadas à vertigem numa proposta de analisar diferentes formas de avaliação (Perfil otoneurológico e sintomatológico em pacientes vertiginosos).

Finalizando, dois apresentam dados para compor o cenário complexo da voz do professor, um deles com a participação de fisioterapeuta (Proposta de um programa de bem estar vocal para professores: estudo de caso; Professores universitários: descrição de características vocais e posturais). A comunicação apresenta a iniciativa de fonoaudiólogas cariocas na notificação do *Distúrbio de Voz* relacionado ao Trabalho (Notificação do *Distúrbio de Voz* relacionado ao Trabalho: relato de experiência pioneira no Brasil).

*Léslie Piccolotto Ferreira*